

Mercado eleva previsão para crescimento do PIB em 2010

O mercado financeiro voltou a elevar a estimativa para o desempenho da economia brasileira em 2010. De acordo com a pesquisa semanal Focus, divulgada ontem pelo Banco Central (BC), no levantamento realizado junto a instituições financeiras a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano passou de um avanço de 6,06% para um crescimento de 6,26%. Para 2011, a previsão para o PIB foi mantida em um crescimento de 4,50%.

No mesmo documento, a perspectiva para a produção industrial em 2010 subiu de 9,54% para 10,30%. Para 2011, a projeção para o desempenho da indústria permaneceu em alta de 5%.

O mercado financeiro também voltou a elevar a previsão para a inflação a ser apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2010. De acordo com a pesquisa Focus, a expectativa para o índice no ano subiu de 5,42% para 5,50%, distanciando-se ainda mais do centro da meta do governo para a inflação no ano, que é de 4,50%.

Na mesma pesquisa, o prognóstico para o IPCA em 2011 ficou inalterado em 4,80%. No caso da inflação de curto prazo, a estimativa para o IPCA de maio subiu de 0,39% para 0,40%. Para junho, a projeção permaneceu em 0,30%.

A estimativa para a taxa básica de juros (Selic) para o fim de 2010 manteve-se em 11,75% ao ano. A previsão para a taxa no fim de 2011 subiu de 11,25% ao ano para 11,50% ao ano. Atualmente, a taxa básica está em 9,50% ao ano.

Os analistas financeiros mantiveram, ainda, a perspectiva para o patamar do dólar no fim do ano. O nível da moeda norte-americana no fim de 2010 ficou em R\$ 1,80. Para o fim de 2011, a expectativa para a moeda americana seguiu em R\$ 1,85.

A previsão de câmbio médio no decorrer de 2010 ficou em R\$ 1,80.

O mercado financeiro também manteve as previsões para o déficit nas contas externas em 2010. A expectativa para o déficit em conta corrente neste ano permaneceu em US\$ 49,90 bilhões. Para 2011, a projeção de déficit em conta corrente do balanço de pagamentos subiu de US\$ 58,00 bilhões para US\$ 58,85 bilhões.

A projeção de superávit comercial em 2010 subiu de US\$ 12,24 bilhões para US\$ 13 bilhões. Para 2011, a estimativa para o saldo da balança comercial manteve-se em US\$ 5 bilhões.

O mercado manteve o prognóstico de ingresso de Investimento Estrangeiro Direto (IED) em 2010 em US\$ 38 bilhões. Para 2011, a estimativa para o IED permaneceu em US\$ 40 bilhões.

Fonte: DCI, São Paulo, 11 maio 2010, Primeiro Caderno, p. A3.